



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Ata n.º 5/2021

Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte um, reuniu a Assembleia no Salão CURPIF, na Rua Miguel Bombarda, 32, em Alhandra, pelas dezoito horas, em sessão ordinária e na presença dos treze membros que a compõem, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período Reservado à Intervenção do Público

Período Antes da Ordem do Dia

e Ordem do Dia

Ponto Um – Informação Escrita do Presidente;

Ponto Dois – Alteração do Regimento da União de Freguesias – Aprovação;

Ponto Três – Comissões da Assembleia de Freguesia – Conhecimento;

Ponto Quatro – Orçamento da Receita e da Despesa da Junta de Freguesia para o Exercício de dois mil e vinte e dois – Aprovação;

Ponto Cinco – Exercício de Funções em Regime de Meio Tempo de dois Eleitos – Conhecimento;

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Ponto Seis – Plano Plurianual de Investimento da Junta de Freguesia para o Exercício de dois mil e vinte e dois – Aprovação;

Ponto Sete – Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia – Aprovação;

Ponto Oito – Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia para o Exercício de dois mil e vinte e dois – Aprovação;

Ponto Nove – Autorização Prévia Genérica Prevista na Lei dos Compromissos – Aprovação;

Ponto Dez – Abate/venda de Equipamentos Descontinuados ou sem Utilização – Aprovação;

Ponto Onze – Moções.

O Senhor **Presidente da Assembleia, Osvaldo Pires**, abriu a sessão cumprimentando os presentes e agradecendo à CURPIFA a cedência da sala para a reunião. Começou por informar que, em reunião de líderes de bancada, foi decidido, por unanimidade, dar a palavra ao público em primeiro lugar. -----

Seguidamente, procedeu-se às substituições conforme quadro no final desta ata.-----

Período Reservado à Intervenção do Público

Foi dada a palavra à senhora **Maria de Lurdes Conceição Gonçalves** que pediu o empenho da Autarquia na recolocação do Multibanco, em À-dos- Loucos. Alertou para a degradação do Parque Infantil, no mesmo local, e para o mau estado do pavimento da Azinhaga da Escola. Solicitou a colocação de umas lombas na estrada principal, onde os sinais estão quase sempre avariados e o trânsito não respeita a velocidade.

Propôs que fosse colocado um espelho na Rua Miguel Bombarda, para facilitar a saída de veículos do descampado utilizado para estacionamento, em Alhandra.-----

Seguiu-se a intervenção da senhora **Deolinda Luís**. Fez referência à recolocação do Multibanco que não foi instalado no edifício da Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos, e, por isso, seria conveniente tirar o equipamento e repor a janela. Pronunciou-se sobre a recolha do lixo em À – dos – Loucos, na Azinhaga dos Moinhos, onde há necessidade de colocar dois contentores ou um maiores, e alertou que o ecoponto mais

O senhor **Mário Correia** pretendeu saber o seguinte: quando é que estão concluídas as obras da piscina que o Município comprou; se os Protocolos assinados com a Câmara Municipal e o Alhandra Sporting Clube estão em vigor; e se havia algum projeto para o Teatro Salvador Marques.-----

Seguiu-se a intervenção senhor **Rui Macieira**. Perguntou se há alguma resolução, a curto prazo, para o trânsito e para o estacionamento em Alhandra, e se há algum projeto, a nível de Concelho, relativo a equipamento desportivo e cultural.-----

Terminadas as intervenções o **Senhor Presidente da Junta** tomou a palavra. Começou por dar os parabéns pela decisão do Senhor Presidente da Assembleia e das bancadas em dar prioridade à intervenção do público e congratulou-se porque há muito tempo que não havia uma reunião tão participada; agradeceu à CURPIFA a cedência do espaço. Confirmando intenção de continuarem a descentralizar as reuniões; e a quem se empenhou para que, pela primeira vez, a reunião fosse transmitida *online*; felicitou, ainda, os cento e cinquenta e nove anos do Alhandra Sporting Clube, e o centenário da Sociedade Euterpe Alhandrense, agradecendo ao escultor João Duarte as medalhas alusivas ao aniversário e todo o trabalho que tem feito, para a Junta e Instituições, sem custos. Alertou, também, para um Folheto dos SMAS. Relativamente ao Multibanco, disse não haver dúvidas sempre estiveram empenhados na sua colocação em À-Dos-Loucos, “Não tendo havido uma preferência pela Calhandriz em detrimento de São João dos Montes.” Enalteceu, ainda, o empenho do Presidente da Câmara Alberto Mesquita, que, inclusive, pôs a hipótese de construir um búnquer, acrescentando que, havendo novas ferramentas, as Instituições Bancárias não investem neste tipo de equipamento. Sobre o Parque Infantil de À-dos Loucos, informou que a Câmara Municipal abriu concurso para a sua recuperação e ninguém concorreu. Relativamente à saída de veículos do estacionamento descampado, irão colocar um espelho no local. Quanto aos buracos da Azinhaga da Escola, neste momento, a Câmara Municipal está sem esse serviço. No local junto aos semáforos, sugeriu a colocação de um sinal de limite de velocidade. Na questão do lixo, a Câmara Municipal está a fazer um grande esforço, investindo na recolha atempadamente e com a devida qualidade. Irá providenciar para o aumento da capacidade dos contentores na Azinhaga dos Moinhos. Agradeceu a preocupação do senhor Mário Correia relativamente às normas impostas pela DGS, mas dentro da sala estavam a ser cumpridas as regras. Em relação às obras da piscina, ainda não é oficial, mas tem conhecimento que estarão concluídas na segunda quinzena de janeiro. Quanto aos Protocolos, a Junta de Freguesia desconhece o seu conteúdo, e lamentou os anos que este caso anda para ser resolvido, mas está tudo encaminhado para que as obras iniciem brevemente. A obra do Teatro Salvador Marques, no decorrer deste mandato, deve ter início, pois estão fortemente empenhados para que desta vez o Teatro passe a ser uma Casa Cultural e faça jus à história de Alhandra. Informou, ainda, que a obra terá um custo mínimo de cinco milhões de euros e será da responsabilidade da Câmara Municipal, que terá de encontrar financiamento para o projeto já existente. Quanto ao trânsito e ao estacionamento, terão que ser vistos e avaliados, para ambos os casos. De projetos, de equipamento desportivo e cultural, a nível de Concelho, desconhece, mas muitos deles são financiados por dinheiro público. Esclareceu, também, que ainda não está totalmente resolvida a mudança da Praça de Táxis, em Alhandra, havendo ainda questões, como a segurança, que estão a ser avaliadas.-----

Período Antes da Ordem do Dia

Foi dada a palavra ao eleito **Mário Costa**, do CDS. Alertou para uma proposta do CDS, em dois mil e dezanove que a anterior Mesa da Assembleia de Freguesia num evidente desrespeito pela decisão, e pela população, nunca efetuou, mesmo em Estado de Calamidade, decretado, devido à pandemia realizou sessões presenciais de eleitos, sem público, na altura, e mais sem atas publicadas na página da Assembleia de Freguesia e no *site* oficial da União de Freguesias, num desrespeito absoluto pelas populações. De seguida, colocou a questão de segurança rodoviária dos peões que circulam no passeio ou caminho pedonal, na EN dez, desde a entrada sul de Alhandra até em frente da Casa Peixoto e, depois, até à zona das Bombas de Combustível Alves Bandeira, para serem

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

mais insistentes na resolução do problema. Informou que a ANACOM deu um prazo de um ano, às operadoras de comunicação, para reforçarem o sinal. Outra situação relaciona-se com Atividade Física e Desportiva para Todos. Observou que o Parque da Urmeira, na Calhandriz, encontra-se fechado e os jovens gostavam de lá entrar para jogar. Sobre a Carta Desportiva do Concelho que aponta para a construção de novos pequenos campos para prática desportiva, mais concretamente de campos de ténis, em São João dos Montes, e a médio prazo de uma pista de atletismo, em Alhandra, não se referindo á que está nas instalações da CIMPOR, onde se houvesse vontade podia-se encarar a possibilidade de um protocolo para a sua reparação de modo a ser utilizada.-----

Seguiu-se a intervenção do eleito **Alexandra Café**, do BE, congratulou-se com a transmissão *online* e felicitou o novo Regimento da Assembleia, mas chamou a atenção que o Edital da Reunião de Assembleia não estava no *site* da Junta para que não ficasse esquecido, e o BE propôs, também, publicar as Moções e as Atas. Felicitou a Sociedade Euterpe Alhandrense pelo seu centenário. Observou que na tomada de posse só foram publicadas as intervenções do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Presidente da Junta, mas que houve mais intervenções. Chamou, ainda, a atenção para muro de talude, junto à Estação Ferroviária, que está em muito mau estado -----

Como representante da Nova Geração, **Oswaldo Pires** apresentou as seguintes situações: na rua que dá acesso à Delegação de São João dos Montes a obra não foi concluída, faltando alcatroar; alertou para as falhas de energia, na freguesia de São João dos Montes, e para a previsão de falta de médicos de família, já para o próximo ano, consequência de reformas. -----

A eleita **Cláudia Martins**, da CDU, desejou um bom trabalho à Assembleia eleita e congratulou-se também com a emissão *online*. Relativamente a algumas questões apresentadas, apesar de não serem da competência da Junta, o executivo deve pressionar a quem de direito. Fnumerou os diversos serviços públicos, em Alhandra, que têm vindo a desaparecer e que se deve tomar providências antes de isso acontecer; perguntou como é que estava a ser vista a situação do Centro de Saúde onde está previsto, dos oito médicos existentes, seis reformarem-se; questionou o facto do Alhandra Sporting Clube comemorar o centenário e continuar sem campo de futebol; perguntou como está a decorrer o processo da Quinta do Alferes -----

O eleito **Norberto Santos**, da CDU, felicitou o Alhandra Sporting Clube pelo seu centenário e leu uma Moção alusiva à comemoração. No seguimento da intervenção, fez referência ao restauro do Teatro Salvador Marques que em todas as eleições Autárquicas é contemplada a sua requalificação. Deu conhecimento que os vereadores da CDU, na última reunião de Câmara, propuseram que o Teatro Salvador Marques fosse classificado como edifício de Interesse Municipal e que foi aprovado por unanimidade. -----

O eleito **Manuel Valentim**, da CDU, perguntou se há alguma perspetiva de abrirem as Piscinas Municipais de Calhandriz, que deviam servir também a população de outras freguesias.-----

A eleita **Marina Nunes**, da CDU, desejou a todos os eleitos um bom trabalho. E começou por alertar que os pequenos arranjos que foram feitos, na Estrada do Bom Nome e na Azinhaga do Lagar, não são suficientes porque em muitas zonas da Freguesia de São João dos Montes, os terrenos cedem. Perguntou qual é o ponto da situação da Pedreira de Trancoso. Relativamente ao Multibanco considera inadmissível o parecer que põe em causa a segurança do mesmo, e não questiona a segurança da população, considerando que, inclusive, estão a falar de uma população maioritariamente envelhecida.-----

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

A eleita **Vanda Alvega**, do PS, desejou um ótimo trabalho para o novo mandato, felicitou também a transmissão *online*, o Alhandra Sporting Clube e a Sociedade Euterpe Alhandrense que são duas referências de Alhandra. Demonstrou, também, preocupação relativamente à questão dos médicos do Centro de Saúde.-----

O eleito **João Vendrell**, do PS, focou duas questões: as falhas de energia que são uma constante e os transportes públicos, na União de Freguesias. Neste último caso, perguntou se já houve avanços e quais as perspetivas. Seguiu-se a leitura de uma Moção alusiva a reimplantação do Pelourinho. -----

Foi cedido, pela CDU, um minuto do tempo de intervenção à bancada do BE.-----

O eleito **Alexandre Café** não quis deixar de alertar para um talude, encostado aos pombais, em Alhandra, que também oferece algum perigo, mas para terem atenção que o problema é do talude e não do Plátano que está no mesmo local. E comentou o facto das forças políticas não terem sido convidadas, formalmente, para a cerimónia da reimplantação do Pelourinho.-----

Terminadas as intervenções dos eleitos o Senhor **Presidente da Junta** interveio. Começou por se pronunciar sobre a segurança rodoviária na Estrada Nacional Dez, onde é recorrente haver acidentes, dizendo que a situação está sinalizada e já foram tomadas providências. Sobre o sinal de internet, responderam a um inquérito *online*, enviado pela ANACOM, onde fizeram referência às questões apresentadas que também já são do conhecimento da Câmara Municipal. O Parque da Urmeira foi cedido à Comissão de Eventos da Calhandriz, antes da Reorganização Administrativa. Não há intenção de abrir as piscinas, pelo facto da cedência dos terrenos, contudo há um projeto para um espaço Desportivo e Cultural, que ainda não está estabelecido, que passa pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia e pelo Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Calhandriz. Relativamente ao talude, junto à Estação Ferroviária, irá ver o que se passa. Desconhecia que não tinham sido publicados os discursos dos outros intervenientes, quando da instalação dos Órgãos Autárquicos, mas irá tentar perceber. Espera que seja este o momento de avançar com as Obras do Teatro Salvador Marques. Realçando o centenário da Sociedade Euterpe Alhandrense, lembrou que de lá saíram grandes atletas e grandes músicos. Evocou ainda o mau estado do Anfiteatro. Quanto à questão da rua que dá acesso à Delegação de São João dos Montes, vai voltar a insistir com a Câmara Municipal. As falhas de energia devem-se à substituição de postes, mas normalmente fazem um comunicado. Já pediram uma reunião com a senhora Diretora do Centro de Saúde, para tentarem perceber o que se está a fazer para colmatar a falta de médicos. Informou, também, que tiveram uma reunião, com a instituição, a solicitar que fosse agendado atendimento às pessoas da Calhandriz, uma vez que passaram para o Centro de Saúde de Alhandra, para a Junta de Freguesia assegurar o transporte dos utentes. Não consegue compreender por que é que ainda não está resolvido, mas não se pode despejar a responsabilidade na Comissão de Moradores. É necessário terminar as infraestruturas, da Quinta do Alferes, que tem quarenta e sete anos e os dinheiros públicos tem que ajudar. Vai reforçar, novamente, junto da Câmara Municipal, o arranjo da Estrada do Bom Nome e da Azinhaga do Lagar. Comunicou que, numa visita à Pedreira de Trancoso, foram informados que há a intenção de utilizar o material que existe e garantiram que os camiões não vão passar por dentro da Calhandriz. Relativamente aos convites para a cerimónia da reimplantação do Pelourinho, foram formalizados pela Câmara Municipal. Na questão dos transportes públicos na freguesia, não tem qualquer resposta, mas há um esforço para que haja mais carreiras.-----

Pediui palavra a eleita **Cláudia Martins** para perguntar se a CCRLVT já tinha dado alguma resposta acerca da Quinta do Alferes.-----

O Senhor **Presidente da Junta** disse ter conhecimento que há um projeto em discussão, para a aquela zona, com mais cinquenta moradias. Relativamente às moradas, lembrou que, em diversas reuniões, tem apresentado a dificuldade que os moradores têm em tratar de documentos. E, neste momento, aguardam um parecer da Comissão de Moradores no sentido de atribuir nomes provisórios às ruas existentes.-----

Seguidamente, o Senhor **Presidente da Assembleia** colocou à votação, conjuntamente, com a concordância dos membros, as três atas que foram aprovadas por unanimidade com os votos dos membros que estiveram presentes nessas reuniões. -----

Ordem do Dia

Ponto Um – Informação Escrita do Senhor Presidente. -----

O eleito **Alexandre Café** perguntou o significado da sigla AIPNE e do que constou a reunião. Também pretendeu saber o que se passou na reunião, acerca dos balneários, em Alhandra.-----

A eleita **Cláudia Martins**, sobre os balneários acrescentou que é uma questão que já se coloca há muito tempo, considerando que as instalações estão num estado vergonhoso. Também pediu esclarecimento sobre as futuras intervenções nos Parques Infantis da União de Freguesias.-----

O **Senhor Presidente da Junta**, antes de responder aos eleitos, informou por que não consta, na Informação Escrita, a deliberação de prolongarem, até ao fim do ano, a isenção da Taxa de Ocupação de Via Pública (esplanadas e toldos). Explicou, que a sigla que quer dizer: Associação para a Integração de Pessoas com Necessidades Especiais, e a reunião consistiu na sensibilização às empresas para a integração no mercado de trabalho destes cidadãos. Neste âmbito, passou para o quadro da Junta uma trabalhadora. Manifestou grande satisfação ao comunicar que já estão em fase de procedimento concursal as obras de edificação dos balneários. Sobre a manutenção do Parque Infantis, cuja manutenção é da competência da Câmara Municipal foi dito o seguinte: foi feito um novo na Escusa e será criado outro no espaço entre o Mercado Levante e a Escola Soeiro Pereira Gomes; o Parque Infantil que está à entrada da Chabital passará para o espaço do Ringue, com zona de lazer, e o ringue passará para a zona entre a Ribeira de Santo António e a Estrada Nacional Dez; o Parque Infantil de A-dos-Loucos tem concurso aberto para intervenção.-----

Pedi, ainda, a palavra o eleito **Alexandre Café** para perguntar acerca da visita ao Mercado Retalhista de Alhandra.-----

O Senhor **Presidente da Junta** informou que foram ver as condições do primeiro piso para dinamização do espaço e, no contexto da visita, pediram a sala defronte do Mercado para que possam ter um salão para outras atividades, inclusive fazer a extensão da Galeria da Casa Museu de Alhandra.-----

Ponto Dois – Alteração do Regimento da União de Freguesias – Aprovação.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia** evidenciou o trabalho efetuado que, em muito, melhorou o Regimento da Assembleia.-----

O eleito **Mário Costa** pelo artigo cinquenta levantou a questão da localização da toponímia, nas localizações.---

O Senhor **Presidente da Junta** interveio para dizer que, “faz é sentido tirar porque é uma competência da Junta”.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia** informou que iriam questionar quem de direito e, na próxima Assembleia, retificariam a questão.-----

Colocado à votação o ponto foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Três – Comissões da Assembleia de Freguesia – Conhecimento-----

O Senhor **Presidente da Assembleia** comunicou que foram criadas, pela Assembleia: a Comissão de Economia e Comércio Local; a Comissão do Ambiente, Trânsito, Transportes, Toponímia e Segurança (tendo em conta a Toponímia); a Comissão de Ação Social e Saúde; a Comissão de Cultura e Associativismo, (à qual está associada a juventude). Cada Comissão é composta por cinco elementos, um de cada bancada, e na primeira reunião serão indicados os coordenadores. As Comissões foram criadas para dar mais ferramentas, atuando em paralelo e têm a obrigação de ter um estrito ligamento à Junta de Freguesia. -----

Ponto Quatro – Orçamento da Receita e da Despesa da Junta de Freguesia para o Exercício de dois mil e vinte e dois – Aprovação;-----

O Senhor **Presidente da Junta**, numa pequena introdução ao ponto, fez referência à Despesa Corrente, que supera a Despesa Capital (investimento), devendo-se, em parte, a encargos com pessoal, e a capacidade de investimento é baixa porque ainda suporta a despesa da gestão da frota automóvel. Informou que a verba subjacente aos protocolos estabelecidos, pela Câmara Municipal, tem de ser aplicada na compra de equipamento que vá ao encontro do que está previsto. Enalteceu o apoio ao Movimento Associativo que tem um papel fundamental na cultura, no acompanhamento Jurídico e no apoio psicológico. Mencionou, ainda, a despesa com a empresa de contabilidade, porque tem de ter um TOC, para assinar as contas, e uma assessora, por não terem solução no quadro. Na parte de Receita, fez referência às transferências do Estado e do Contrato Inter - Administrativo da Câmara Municipal.-----

O eleito **Alexandre Café** Observando a subida do valor da Rubrica “Outros Trabalhos Especializados” e dada a dificuldade em arranjar pessoal especializado, para a contabilidade, dentro do Quadro da Junta, sugeriu a procura de parcerias com outras Juntas do Concelho. Observando a subida do valor da Rubrica “Outros Trabalhos Especializados”.-----

A eleita **Mariana Nunes** comentou o facto de parte do Orçamento ser absorvido pelo Quadro de Pessoal. Nas transferências do FFF não houve alteração em relação ao mandato anterior, mas já deviam ter em conta o aumento do salário mínimo nacional. E, relativamente ao Orçamento da Junta, perguntou se contaram com a inflação prevista. Comentou os factos de se investir pouco na formação dos trabalhadores e da rubrica “ Subsídio Familiares de Crianças e Jovens” ter um valor tão insignificante, assim como a rubrica “ Serviços de Limpeza Urbana”, cujo valor não dá para contemplar as limpezas da União de Freguesias. Enalteceu a redução de custos, que se fez no mandato anterior, na rubrica das Comunicações. E ainda interrogou acerca das seguintes rubricas: Transportes, Representação de Serviços, Assistência Técnica e Outros Trabalhos Especializados.-----

O senhor **Presidente da Junta** começou por explicar que as Autarquias tem que ter um TOC para fiscalizar e assinar as contas, e com uma assessora podem concorrer a concursos internacionais e arranjar formas

subsidiárias. Informou que no Orçamento da Junta já está contemplado o aumento do salário mínimo, que a rubrica “ Limpeza e Serviços Urbanos” será reforçada com parte do Saldo da Gerência, e a rubrica Subsídios Familiares apresenta um valor baixo porque, neste momento, não tem trabalhadores com filhos abrangidos pelo abono.-----

Na sequência, o contabilista **João Milheiro** esclareceu que a rubrica “ Representação de Serviços” contempla as deslocações de eleitos a Congressos e a outros eventos, incluindo as despesas com estadias e alimentação. -----

O Senhor **Presidente da Junta** esclareceu, ainda, acerca da verba de Formações que, normalmente, as mesmas são dadas pela empresa de *software* de gestão Autárquica.-----

A eleita **Marina Nunes** verificou que as Despesas de Capital são inferiores às dos anos anteriores e os valores das Transferências de Competências não conseguem fazer face às despesas da Junta.-----

Na sequência do apresentado, o eleito **Alexandre Café** argumentou que a Câmara Municipal devia financiar melhor as freguesias e questionou a verba para a requalificação do Teatro Salvador Lopes, por ser tão diminuta, lembrando que o Teatro é propriedade da Câmara Municipal. Questionou a requalificação das zonas verdes, a aquisição de licença de *software*, e, na questão dos custos com pessoal, perguntou se há necessidade de ter dois eleitos a meio tempo.-----

Interviu, novamente, o Senhor **Presidente da Junta**. Relativamente às questões, esclareceu que cumpriram, estritamente, o que a Lei diz sobre Direito de Oposição, antes de apresentarem o Orçamento, mas o único partido que se fez representar foi o CDS. Sustentou que as verbas da Delegação de Competências são manifestamente insuficientes e a Autarquia nunca se mostrou favorável às descentralizações. Ainda sobre a assessoria na contabilidade, informou que o contrato está subjacente até abril e que uma das soluções seria a Câmara Municipal fazer este serviço.--- Sobre o pessoal, esclareceu que tem muita dificuldade em arranjar jovens para os serviços da Autarquia, tendo em conta o valor do Salário Mínimo Nacional. Explicou que a verba o para o teatro é um valor simbólico. Terminou, informando que há a intenção de criar uma zona verde no Álamo, e vão tentar perceber, a nível de *software*, o que se pode fazer.-----

O eleito **José Rodrigues**, do PS, depois do que foi explicado aceita o facto da verba para investimentos ser escassa, concluindo que é o Orçamento possível, deixando em aberto o reforço de algumas rubricas.-----

O eleito **Mário Costa** não quis deixar de realçar que deviam ter mais preocupações com as questões climáticas e valorizou o apoio psicológico.-----

O Ponto foi colocado à votação e foi aprovado, por maioria, com oito votos a favor, seis do PS, um do CNG e um do CDS, uma abstenção do BE, e quatro votos contra da CDU.-----

A eleita **Cláudia Martins** apresentou uma Declaração de Voto, por achar o Orçamento claramente insuficiente para as três freguesias. E acrescentou, relativamente à Descentralização de Competências, que a União de Freguesias foi muito prejudicada.-----

O eleito **Alexandre Café** também apresentou uma Declaração de Voto porque, para além do Orçamento ser insuficiente, “liberta muito pouco dinheiro para Investimento”.-----

Ponto Cinco – Exercício de Funções em Regime de Meio Tempo de dois Eleitos – Conhecimento;-----

O Senhor **Presidente da Junta** esclareceu que uma razão específica para um meio tempo, é a colaboração do ponto de vista da Comunicação, e para outro meio tempo, é o facto do Encarregado Geral se ir reformar e pretenderem ter uma pessoa que faça o acompanhamento nas três freguesias.-----

O eleito **Alexandre Café**, mesmo assim, colocou alguma dúvida, e questionou o vencimento de um meio tempo.

O Contabilista **João Milheiro** informou que a verba orçamentada, para o meio tempo, é de quinze mil novecentos e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos, e para o encarregado geral é de vinte e três mil duzentos e quatro euros.-----

O eleito **Alexandre Café** sugeriu que uma dessas pessoas que esteja a meio tempo, passe pelas Delegações.-----

Terminadas as intervenções o Senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que o Ponto é de conhecimento, que não ia à votação.-----

Ponto Seis – Plano Plurianual de Investimento da Junta de Freguesia para o Exercício de dois mil e vinte e dois – Aprovação; -----

O Senhor **Presidente da Junta** deixou o Ponto para intervenção dos eleitos, uma vez que a capacidade de investimento é pouca.-----

A eleita **Marina Nunes** perguntou que viaturas estão a pensar adquirir e questionou o valor, por ser pouco, para a colocação de brita.-----

O eleito **Mário Costa**, em relação ao PPI, evidenciou o valor patrimonial da freguesia, das competências da Câmara Municipal e de um investimento em pequenos campos desportivos, salientando a Pista de Atletismo.-----

O Senhor **Presidente da Junta** informou o seguinte: nas questões das britas e do tout-venante, normalmente, o valor das verbas atribuídas permite fazer a manutenção dos caminhos, até ser aprovado o Saldo da Gerência; as transferências da Câmara só são feitas depois de adquirem o equipamento; para além das comunicações, reduziram os custos com a aquisição de um novo programa informático; adquiriram uma nova viatura, para a Freguesia de Calhandriz, com mais facilidade de manobra, e a outra foi para Alhandra; pretendem, ainda, adquirir um “corta bermas, porque só um é insuficiente para dar resposta às freguesias rurais.-----

O Ponto foi colocado à votação e foi aprovado, por maioria, com oito votos a favor, seis do PS, um do CNG e um do CDS, uma abstenção do BE e quatro votos contra da CDU.-----

A eleita **Cláudia Martins** reafirmou que a Junta tem de ter mais autonomia financeira, porque, desta forma, não podem fazer face às carências das freguesias.-----

O eleito **Alexandre Café** concluiu que o Orçamento é diminuto, e não dá margem para investimento, que a Câmara Municipal tem de fazer a sua parte com as transferências de verbas.-----

O eleito **Oswaldo Pires** sustentou que, efetivamente, necessitam de mais verbas para fazer mais obras.-----

Ponto Sete – Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia – Aprovação;-----

A eleita **Cláudia Martins** não percebeu o motivo de haver sete postos não ocupados.-----

O eleito **Alexandre Café** fez referência aos três lugares de coveiros e a outro a ser criado, para saber, em termos de gestão de pessoal, o que pretendem fazer. Relativamente aos dois lugares ocupados na função de Transporte Escolar, perguntou se, eventualmente, não podiam servir para outros serviços úteis à população. E perguntou, ainda, qual o montante gasto em jardinagem.-----

Acerca dos postos não ocupados, no Quadro de Pessoal, o Senhor **Presidente da Junta** informou que tem de contabilizar os custos com pessoal. Quanto aos coveiros, abriram concurso para três e só apareceu uma senhora que, por sinal, tinha problemas de saúde. E, neste momento, só há um coveiro ao serviço dos três cemitérios. Relativamente ao CEI, nesta condição, tem oito trabalhadores, entre eles uma administrativa. E, além dos dois motoristas, têm mais duas pessoas, em adição ao serviço previsto, a fazer o transporte de alunos, em Calhandriz e Alhandra. -----

O Ponto foi colocado à votação e foi aprovado, por maioria, com nove votos a favor, seis do PS, um do CNG, um do CDS e um do BE, e quatro votos contra da CDU.-----

A eleita **Cláudia Martins** declarou que os votos contra devem-se ao facto do número de trabalhadores serem insuficientes e que o Orçamento devia dar margem para isso. E lembrou que a Junta já foi pioneira em passar trabalhadores precários para os quadros. -----

Ponto Oito – Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia para o Exercício de dois mil e vinte e dois – Aprovação; -----

O Senhor **Presidente da Junta** informou que as taxas sofreram um acréscimo de três e meio por cento.-----

O eleito **Mário Costa** propôs que os atestados de Prova de Vida, para os reformados, não sejam pagos. Disse a propósito das taxas dos canídeos, que a Junta de Freguesia colocou alguns painéis criativos a chamar a atenção dos donos dos animais para os dejetos. E que sugeria que no ato de pagamento, das licenças dos canídeos, a Junta de Freguesia, oferecesse um rolo de sacos para lembrar o comportamento cívico que os donos dos animais devem ter.-----

Posto à votação, o ponto foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Nove – Autorização Prévia Genérica Prevista na Lei dos Compromissos – Aprovação;-----

A eleita **Cláudia Martins** sugeriu que haja uma fiscalização por parte da Assembleia.-----

Posto à votação, o ponto foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Dez – Abate/venda de Equipamentos Descontinuados ou sem Utilização – Aprovação; -----

O Senhor **Presidente da Junta** informou que, por desconhecimento, na reunião de junho, apresentaram as propostas com os orçamentos, mas que é da competência da Junta de Freguesia optar pela mais vantajosa para a Junta. -----

Posto à votação, o ponto foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Onze – Moções.-----

Foi apresentada a Moção sobre os “**Eco Pontos na Rondulha**”, que depois de apreciada passou a Recomendação.-----

O eleito **Alexandre Café** achou que a proposta se devia estender à União de Freguesias e, nas zonas mais dispersas, seria mais adequado, a recolha dos resíduos à porta com já se vê noutros Concelhos, Seguiu-se a apresentação da Moção “ **EN Dez, seis que faz a ligação entre Alverca do Ribatejo e a EN duzentos e quarenta e oito barra seis que liga a Arruda dos Vinhos**”. Após a sua leitura, o eleito Osvaldo Pires concluiu que qualquer solução, que seja mudar o que lá está, é aceitável. E também passou a Recomendação.-----

A eleita **Cláudia Martins** informou que aquela proposta tinha sido apresentada pelos Vereadores da CDU, em reunião de Câmara, e aprovada por unanimidade.-----

Seguiu-se a leitura da Moção “ **Reorganização dos Feirantes na Feira de Levante**”.-----

O eleito **Osvaldo Pires** salientou que a venda de queijos e enchidos, não se pode colocar, a nível de higiene, com a venda de produtos hortícolas. -----

O eleito **Alexandre Café** considerou não haver risco para o tipo de alimentos, mas seria prejudicial a nível de receitas, para a Junta, se esses produtos não fossem ali comercializados. -----

A eleita **Cláudia Martins** informou que, como Moção, irão votar contra, e como Recomendação, não estão de acordo. Sobre higiene existem entidades competentes para fazer essa avaliação.-----O eleito **Mário Costa** concordou que há autoridade própria para assegurar a higiene alimentar. -----

O eleito **João Vendrell**, depois do que foi dito, acrescentou que, inclusive, retirar essas bancas, não seria bem aceite pela população.-----

Depois das intervenções a Moção foi retirada.-----

Passou-se à leitura da Moção “ **Reorganização do Espaço da Feira de Levante**”.-----

O eleito **Osvaldo Pires** alertou para a resolução do estacionamento e dos contentores do lixo que, quando termina a feira, ficam cheios pois têm pouca capacidade.-----

O eleito **Alexandre Café** lembrou a Moção, apresentada pelo BE, que propunha, para além da resolução do lixo, exigir, à Câmara Municipal, a pintura do pavimento para os lugares dos comerciantes. Perguntou se a prioridade, que era dada aos comerciantes de Alhandra, já tinha sido alargada a todos os comerciantes da União de Freguesias. E fez questão de recordar que a Moção foi aprovada em Assembleia de Freguesia.-----

Também Moção “ **Reorganização do Espaço da Feira de Levante** passou a Recomendação.-----

Seguiu-se a leitura da Moção “ **Estacionamento Zona Este da Feira de Levante**”.-----

O eleito **Osvaldo Pires** acrescentou que podem ter uma bolsa de estacionamento mista, com zona de lazer, e perguntou se o espaço, a que se refere a Moção, é compatível com o projeto.-----

O eleito **Alexandre Café** reconheceu que têm que criar um parque de estacionamento para dois dias da semana, mas que na zona ESTE há outro objetivo.-----

A eleita **Cláudia Martins** concluiu que, entre outras coisas, fará mais falta a zona de lazer.-----Posta à votação a Moção foi aprovada por unanimidade.-----

A Moção “ **Estacionamento Zona Oeste da Feira de Levante**”, depois de lida passou a Recomendação.-----

Seguiu-se a Moção “ **Unidade Local de Proteção Civil na Calhandriz**”.-----

A eleita **Cláudia Martins** manifestou total discordância da sua bancada, relativamente à Moção, por necessitar, a Calhandriz, de outros serviços públicos. Também acham incongruência, por parte da Câmara, deixar construir uma urbanização numa zona onde os terrenos não oferecem confiança.-----

O eleito **Alexandre Café**, independentemente de todas as carências que a Freguesia de Calhandriz tem, também não acha normal a criação da Unidade Local. E ficou estupefacto com a dimensão prevista para a urbanização, em terrenos tão instáveis.-----

O eleito **Mário Costa** interferiu para dizer que já foi aprovada a primeira fase da urbanização com dezoito moradias, de dois pisos, e poderá ir até à construção de quarenta e oito, no local designado Quinta da Azenha. ---

Colocado à votação verificou-se o seguinte resultado: onze abstenções, seis do PS, quatro da CDU e uma do CNG, e dois votos a favor, do BE e do CDS. A moção não foi aprovada.-----

Na sequência desta Moção o eleito **João Vendrell** apresentou uma declaração de voto, clarificando que não tem nada contra a criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, mas sobre o local escolhido para a urbanização, considera-o de risco, por isso, não acha bem.-----

Antes de apresentar a Moção sobre “ **Parque/Zona de Lazer na Margem Esquerda da Ribeira de Santo António**” o eleito **Alexandre Café** argumentou que a União de Freguesias é “pobre” em zonas de lazer, e que o espaço referido na Moção está desaproveitado. Concluindo que, no local, se deve preservar o arvoredo saudável.-----

O eleito **João Vendrell** informou que como Recomendação concordam, “até porque há um processo em desenvolvimento”. -----

Colocada à votação, a Moção foi aprovada com cinco votos a favor, quatro da CDU e um do BE, sete abstenções, seis do PS e uma do CDS, e um voto contra do CNG. -----

Seguiu-se a apresentação da Moção “ **Unidade Local de Proteção Civil na União de Freguesias**”.-----

O eleito **Alexandre Café** acrescentou que a Moção vai ao encontro do que o CDS apresentou, mas é mais abrangente em termos de território e entidades.-----

O eleito **João Vendrell** achou a Moção descabida e, que, enquanto não houver uma Organização, “cai tudo em cima da Junta de Freguesia”.-----

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

A eleita **Cláudia Martins** mostrou preocupação com as despesas que, no seu entender, devem vir do Poder Central e não da União de Freguesias.-----

Retomou a palavra o eleito **Alexandre Café** para dizer que é um trabalho feito com o envolvimento da comunidade. -----

Colocada à votação, a Moção foi aprovada com dois votos a favor, um do BE e um do CDS, e onze abstenções, seis do PS, quatro da CDU e uma do CNG.-----

Seguiu-se a Moção “**Medidas de Apoio aos MPMES**”-----

A eleita **Marina Nunes** salientou o facto de ser necessário haver medidas de apoio aos pequenos e médios empresários.-----

O eleito **João Vendrell** esperançoso com a retoma da economia, acha que, neste momento, a Moção não faz sentido, alertando que as receitas da União de Freguesias são poucas.-----

O eleito **Alexandre Café**, apesar do Orçamento da Junta ser diminuto, concordou por achar que não é uma verba relevante e as empresas precisam de apoio.-----

A eleita **Cláudia Martins** alertou que o desgaste, durante o tempo de restrições, não é recuperável em dois mil e vinte dois. E fez referência ao último parágrafo da Moção. -----

Colocado à votação verificou-se o seguinte resultado: cinco votos a favor, quatro da CDU e um do BE, e oito contra, seis do PS, um da CDU e um do CDS. A moção não foi aprovada.-----

Por último foi apresentada a Moção “**Reposição das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e da Calhandriz**” -----

O eleito **José Rodrigues** alegou que não é solução voltar a repor as freguesias, mas sim retificar as que ficaram mal agregadas. Informando que a matéria está em estudo na Assembleia da República.-----

O eleito **Mário Costa** lembrou que, na altura, quando foi votada, em doze de julho de dois mil e doze, na Assembleia Municipal, a Reorganização Administrativa do Território a CDU apresentou uma Moção e votou-a, mais o BE, pela não pronúncia, o PS absteve-se, o PSD e o CDS votaram contra a não pronúncia. Ao optarem pela não pronúncia ficaram à espera do que viesse. “Se tem havido pronúncia, hoje talvez não tivéssemos uma união a três”. -----

O eleito **Alexandre Café** sugeriu o redesenhar das freguesias, não propriamente fazer uma reposição daquilo que estava.-----

A eleita **Cláudia Martins** questionou “o plano de casamento das três Freguesias “, se achavam que tinha dado certo, “pois deu tempo para perceber que não funciona, até porque são freguesias completamente distintas”. Atendendo que a reposição das freguesias deve ser feita de acordo com as populações. Lamentou o fato o executivo não ter nenhum eleito, na Junta de Freguesia, da Freguesia de São João dos Montes.-----

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Colocada à votação verificou-se o seguinte resultado: quatro votos a favor da CDU, uma abstenção do BE, e oito votos contra, seis do PS, um da CNG e um do CDS. A moção não foi aprovada.-----

Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Assembleia** comunicou que as respetivas atas, em minuta, foram enviadas por *email*, aos eleitos, para apreciação e votação, as quais foram aprovadas por unanimidade, pelas bancadas representativas dos partidos com assento na Assembleia de Freguesia.-----

Cumprida a ordem de trabalhos, o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**, da União de Freguesias, deu por encerrada a sessão às onze horas e vinte e dois minutos, da mesma foi lavrada esta ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia. -----

Substituições:

Eleito Substituído:	Substituído por:	Bancada
Sónia Oliveira	Maria João Ramalheira	PS
Rodolfo Correia	Norberto Santos	CDU
Sara Fernandes	Marina Nunes	CDU

Presenças:

Eleito:	Bancada
Oswaldo Pires	Presidente / Col. Nova Geração
	PS

Alhandra, 14 de Dezembro de 2021

Assinado por: **LUÍS OSVALDO CORRENTE PIRES**
Num. de Identificação: 08994112
Data: 2023.03.24 19:33:38+00'00'

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias



Handwritten signature: Maria João Ramalheira
marlene maranga canha